



---

*Versão - Português*

*INTERVENÇÃO*

*INSTITUIÇÃO: CASA DAS AFRICAS – AMANAR e FAMÍLIA AMANI*

*INTERVENTOR:* Cleide Aparecida Vitorino, Coordenadora Jurídica e Pesquisadora das entidades.

e-mail institucional: [clapvictorino.jus@gmail.com](mailto:clapvictorino.jus@gmail.com)

### **MIGRAÇÃO DA DIÁSPORA AFRICANA E CRIMES ÉTNICOS RACIAIS**

A migração da diáspora africana refere-se ao movimento disperso das pessoas de ascendência africana em todo o mundo, muitas vezes como resultado da escravidão, do comércio transatlântico de escravos, do colonialismo, da busca por oportunidades econômicas ou da fuga de conflitos e perseguições.

- - Fenômeno histórico tem influenciado profundamente a demografia, a cultura, a política e a economia de diversas regiões ao redor do globo.
- - Diáspora africana tem raízes antigas, que remontam ao comércio transaariano e à migração pré-colonial de povos africanos.
- - Foi durante o período do comércio transatlântico de escravos que a migração forçada de africanos atingiu uma escala sem precedentes, com milhões de pessoas sendo capturadas na África e transportadas para as Américas para trabalhar como escravos nas plantações.

#### **BRASIL:**

- - Tráfico entre Brasil e África durou mais de 300 anos e trouxe para este lado do Atlântico cerca de 4,9 milhões de africanos.
- - Tráfico negreiro foi uma atividade realizada entre os séculos XV ao XIX, sendo os prisioneiros africanos eram comprados nas regiões litorâneas da África para serem escravizados no continente europeu e no continente americano.
- - Migrações do continente africano remetem historicamente a processos antigos, desde as complexas questões climáticas no interior da África, conflitos entre os diferentes impérios e reinos, até o recente processo de colonização que se iniciou com a invasão do continente pelas antigas potências coloniais, intensificando o deslocamento das pessoas africanas.
- - 02 (dois) critérios do fluxo forçado e contemporâneos de imigrantes: uma política eugênica de europeização da população e a necessidade de disponibilidade maciça de

---

mão de obra para uma expansão rápida de um dos principais setores da agro exportação, o café e cana de açúcar.

- - O deslocamento de pessoas para além dos limites das fronteiras políticas de cada país africano em direção aos países vizinhos parece não ser vista por muitos pesquisadores como estratégia de realização dos projetos de vida pessoal ou familiar (afetivo, emocional, religioso, de saúde ou intelectual), mas apenas como simples estratégia de sobrevivência.
- - Mudança da política externa brasileira em relação aos países africanos, os resultados da cooperação técnica e cultural elaboradas no governo de Jânio Quadros, foi notada a presença da primeira leva de africanos no Brasil para fins de qualificação profissional.
- - Tratou-se da chegada do primeiro grupo de estudantes (década de 1960), constituído por 16 pessoas oriundas do Senegal, Gana, Camarões e Cabo Verde (que ainda nesse período era colônia de Portugal).
- - Sucessivamente, o número de estudantes africanos no Brasil aumentou consideravelmente em relação à primeira leva, sobretudo pela implementação do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), criado oficialmente em 1965.
- - A mobilidade entre África e Brasil, foi marcada pela presença de refugiados africanos que solicitaram refúgio devido às perseguições políticas sofridas nas guerras de libertação ou nas guerras civis pós-independência. Tais refugiados eram originários de países como Angola, Moçambique, Congo, Libéria, Serra Leoa, entre outros.
- - Perfil dos imigrantes e refugiados africanos atendidos pelo Projeto NAIR-Eirenè Santa Catarina

Período apontado foram prestados atendimentos a imigrantes e refugiados de dezesseis nacionalidades: *Senegal (36,5%), Gana (13,5%), Guiné Bissau (9,5%), Togo (8,1%), Angola (8,1%), República Democrática do Congo (6,8%), Tunísia (4,1%), Nigéria (2,7%), Benim (1,4%), Cabo Verde (1,4%), Camarões (1,4%), Congo (1,4%), Egito (1,4%), Líbia (1,4%), Serra Leoa (1,4%) e Marrocos (1,4%)*.

## **CRIME DE ÓDIO CONTRA AFRICANOS E AFRODESCENDENTES É MOTIVADO POR UMA SÉRIE DE FATORES COMPLEXOS, QUE INCLUEM:**

**Racismo e preconceito racial:** O racismo é uma das principais causas do crime de ódio contra africanos e afrodescendentes. Atitudes racistas profundamente enraizadas podem levar indivíduos ou grupos a cometerem atos violentos ou discriminatórios contra pessoas de ascendência africana.

**Supremacia branca e nacionalismo étnico:** Ideologias de supremacia branca e nacionalismo étnico promovem a crença na superioridade de determinados grupos étnicos sobre outros. Isso pode levar a ataques e discriminação contra africanos e afrodescendentes, visto que são vistos como uma ameaça à suposta pureza étnica ou cultural.



---

**Desigualdade estrutural e institucional:** A desigualdade estrutural e institucional, que limita o acesso a oportunidades econômicas, educacionais e de saúde para africanos e afrodescendentes, pode contribuir para a marginalização e exclusão dessas comunidades. Isso pode alimentar sentimentos de ressentimento e hostilidade entre diferentes grupos raciais.

**Ignorância e estereótipos:** A falta de compreensão e familiaridade com as culturas africanas e afrodescendentes pode levar à formação de estereótipos negativos e preconceitos. Esses estereótipos podem ser amplificados pela mídia, pela cultura popular e pela educação inadequada, o que contribui para o crime de ódio.

**Incitação à violência por líderes políticos e religiosos:** Em alguns casos, líderes políticos e religiosos podem incitar à violência contra africanos e afrodescendentes, promovendo discursos de ódio e divisão. Isso pode levar a ataques e violações dos direitos humanos dessas comunidades.

**História de colonialismo e escravidão:** A história de colonialismo e escravidão deixou um legado de injustiça e opressão que continua a afetar as relações raciais em muitas sociedades. Traumas históricos não resolvidos podem se manifestar em formas contemporâneas de discriminação e violência contra africanos e afrodescendentes.

O sistema escravagista praticado no Brasil foi perverso, pois traficou-se pessoas jovens entre 12 e 25 anos de idade, caracterizando maior etnocídio/genocídio, praticado no mundo.

**Após a abolição da escravidão,** muitos africanos e seus descendentes migraram voluntariamente para outras partes do mundo em busca de melhores condições de vida e oportunidades educacionais e econômicas.

Isso incluiu **grandes migrações para a Europa**, especialmente durante e após a Segunda Guerra Mundial, quando muitos africanos foram recrutados para trabalhar nos setores industriais em reconstrução.

Além disso, a **década de 1960** testemunhou uma significativa migração de africanos para os Estados Unidos, Canadá e outras partes do mundo, muitas vezes impulsionada pela descolonização e pela busca por educação superior.

Hoje, a **diáspora africana é vasta e diversificada**, abrangendo uma ampla gama de países e culturas.

- - Afrodescendentes contribuíram significativamente para as sociedades onde se estabeleceram, influenciando a música, a arte, a culinária, a religião, a política e outros aspectos da vida cultural e social. No entanto, a diáspora africana também enfrentou desafios, incluindo discriminação racial, marginalização socioeconômica e perda de identidade cultural.

**A XENOFOBIA PRATICADA CONTRA A DIÁSPORA AFRICANA PODE TER VÁRIAS MOTIVAÇÕES:**



---

**Racismo:** é uma das principais motivações por trás da xenofobia dirigida à diáspora africana. Muitas vezes, essa xenofobia é enraizada em estereótipos e preconceitos raciais profundos, que perpetuam a ideia de superioridade de determinados grupos étnicos sobre outros.

**Medo da competição econômica:** Em algumas sociedades, a diáspora africana é percebida como uma ameaça econômica, especialmente quando os africanos imigram em busca de emprego ou oportunidades de negócios. Isso pode levar à hostilidade por parte dos residentes locais que temem perder empregos ou recursos para os recém-chegados.

**Desconfiança cultural e religiosa:** As diferenças culturais e religiosas podem alimentar a xenofobia contra a diáspora africana em algumas comunidades. A falta de compreensão e familiaridade com as tradições africanas pode levar ao medo e à rejeição daqueles que são percebidos como "diferentes".

**As pessoas refugiadas da diáspora negra e africana** enfrentam uma série de desafios únicos e complexos ao fugir de suas terras natais em busca de segurança e proteção. Suas razões para fugir podem incluir perseguição étnica, conflitos armados, violência política, discriminação racial, pobreza extrema, desastres naturais e mudanças climáticas, entre outros fatores. Aqui estão alguns pontos-chave sobre os refugiados da diáspora negra e africana:

**Perseguição e violência:** Muitos refugiados negros e africanos fogem de seus países de origem devido à perseguição étnica, discriminação racial e violações dos direitos humanos. Isso pode incluir discriminação sistemática, violência policial, genocídio, limpeza étnica e conflitos internos.

**Condições precárias nos campos de refugiados:** Após fugirem de suas terras natais, muitos refugiados negros e africanos enfrentam condições precárias nos campos de refugiados, onde enfrentam escassez de alimentos, água potável, assistência médica adequada e condições de vida dignas.

**Tráfico humano e exploração:** Os refugiados negros e africanos estão particularmente em risco de serem vítimas de tráfico humano e exploração devido à sua vulnerabilidade em situações de deslocamento forçado. Isso pode incluir o trabalho forçado, o tráfico sexual, o recrutamento forçado por grupos armados e outras formas de exploração.

**Barreiras ao reassentamento:** Muitos refugiados negros e africanos enfrentam barreiras significativas ao reassentamento em países terceiros devido a políticas de imigração restritivas, xenofobia, racismo institucional e outros obstáculos burocráticos.

**Trauma e saúde mental:** A experiência de ser um refugiado pode causar traumas significativos e impactar a saúde mental dos indivíduos, especialmente quando combinada com experiências prévias de violência, perda de entes queridos e deslocamento forçado.

**Resiliência e contribuições:** Apesar dos desafios enfrentados, muitos refugiados negros e africanos demonstram uma incrível resiliência e determinação em reconstruir suas vidas e contribuir para suas novas comunidades de acolhimento. Eles enriquecem a diversidade



---

cultural e econômica de suas novas sociedades com suas habilidades, conhecimentos e experiências.

Em suma, os refugiados da diáspora negra e africana representam uma população vulnerável que requer proteção e apoio adequados para reconstruir suas vidas com dignidade e segurança.

**Nacionalismo e identidade étnica:** Em alguns casos, a xenofobia contra a diáspora africana é motivada pelo nacionalismo e pela preservação da identidade étnica dominante. Grupos dominantes podem temer que a presença de africanos ameace a coesão social ou desafie sua própria identidade nacional ou étnica.

**Ignorância e desinformação:** A falta de conhecimento sobre a história, cultura e contribuições da diáspora africana pode levar à formação de estereótipos negativos e à perpetuação da xenofobia. A educação e a conscientização sobre a diversidade cultural e a história com a relação entre ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e migração afro-diaspórica é complexa e multifacetada. Os ODS são uma série de metas globais estabelecidas pelas Nações Unidas para abordar os desafios socioeconômicos, ambientais e de desenvolvimento em todo o mundo até 2030. A migração afro-diaspórica refere-se ao movimento da população negra dispersa pelo mundo, muitas vezes como resultado da escravidão, colonização e condições econômicas desfavoráveis.

## **ODS SE RELACIONAM COM A MIGRAÇÃO AFRO-DIASPÓRICA:**

***Erradicação da Pobreza (ODS 1):*** Muitas comunidades afro-diaspóricas enfrentam altos níveis de pobreza devido a históricas desigualdades estruturais e acesso limitado a oportunidades econômicas. A implementação de políticas que abordem a pobreza é crucial para melhorar as condições dessas comunidades.

***Educação de Qualidade (ODS 4):*** enfrentam desafios no acesso à educação de qualidade, o que pode limitar suas oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal. Garantir uma educação inclusiva e equitativa é fundamental para combater essas disparidades.

***Igualdade de Gênero (ODS 5):*** mulheres afro-diaspóricas frequentemente enfrentam múltiplas formas de discriminação de gênero, incluindo acesso limitado a recursos e oportunidades. Promover a igualdade de gênero é essencial para garantir que todas as pessoas, independentemente do gênero, tenham acesso igual a recursos e oportunidades.

***Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8):*** A discriminação no mercado de trabalho muitas vezes afeta os afro-diaspóricos, resultando em taxas mais altas de desemprego, subemprego e empregos precários. Garantir condições de trabalho justas e oportunidades iguais de emprego é vital para promover o desenvolvimento econômico inclusivo.



---

**Redução das Desigualdades (ODS 10):** A migração afro-diaspórica é muitas vezes impulsionada por desigualdades sociais, econômicas e políticas. Reduzir essas desigualdades é essencial para criar sociedades mais justas e inclusivas.

**Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16):** As comunidades afro-diaspóricas muitas vezes enfrentam violações de direitos humanos e discriminação, destacando a necessidade de instituições justas e eficazes para proteger seus direitos e promover a paz e a estabilidade.

**Parcerias para a Implementação dos Objetivos (ODS 17):** Abordar os desafios enfrentados pelas comunidades afro-diaspóricas requer cooperação global e parcerias entre governos, organizações internacionais, sociedade civil e setor privado. Ações afirmativas e políticas públicas direcionadas às pessoas afrodescendentes são fundamentais para enfrentar e erradicar essas atitudes discriminatórias.

## RECOMENDAÇÕES

- 1) Promover letramento em direitos antidiscriminatórios em Direitos Humanos, não só nos espaços educacionais, mas também para toda a sociedade, na mídia, nas formações e capacitações nas instituições públicas e privadas.
- 2) Reconhecimento ao direito a identidade racial, pois sou filha, neta, bisneta, trineta, e por isto requeiro o direito a cidadania e ancestralidade africana.
- 3) Reconhecer os migrantes da diáspora africana como sujeitos de direitos e direitos humanos na condição de refugiados;
- 4) Concessão de vistos humanitários a todas as pessoas migrantes africanas dos países em crises climática, político-econômica e social – Mali, Congo, Haiti, Sudão;
- 5) Reconhecer o direito ao sufrágio aos migrantes residentes no Brasil, tendo em vista que é o único da América Latina que restringe a cidadania política de forma plena;
- 6) Determinar a língua portuguesa seja idioma oficial da ONU que realize capacitações e formações para todos os colaboradores, uma vez que o Brasil é o maior país afrodescendente do mundo;
- 7) Reconhecimento dos povos africanos e seus grupos étnicos como povos originários e indígenas do continente africano, sou afro-indígena não tenho acesso a minha ancestralidade africana e indígena (Brasil).
- 8) implementar políticas e protocolos internacionais que protejam e preservem a dignidade humana e os direitos fundamentais da diáspora em todo o mundo, em qualquer condição, principalmente no que tange ao deslocamento no processo.



AMANAR  
CASA DAS ÁFRICAS

---

9) Realizar o mapeamento da árvore genealógica das pessoas afrodescendentes como reparação aos danos praticados nos diversos sistemas escravagistas no mundo.